

OUTRAS ACTIVIDADES JÁ DESENVOLVIDAS

21 Novembro 2007

HIP-HOP NO BRASIL E EM PORTUGAL: CONVERSAS SOBRE ARTE NA PERIFERIA

Organização: Marta Araújo, Andreia Moassab,
Cristiano F. Lima, Ana Oliveira e Fernanda Vieira

Colaboração: Fabrice Schurmans e Priscila Vasconcelos

Todos os anos, em Novembro, durante a Semana da Ciência e da Tecnologia, universidades, instituições científicas, escolas, associações e museus abrem as suas portas para dar a conhecer as actividades que desenvolvem através de um contacto directo com o público.

Em 2007, o CES associou-se à Agência Nacional Ciência Viva, organizando um evento sobre Hip-Hop e a Arte na Periferia (em Portugal e no Brasil), destinado a jovens estudantes do Instituto Técnico e Artístico Profissional de Coimbra (ITAP).

PROGRAMA

Contexto dos Documentários

Andreia Moassab e Cristiano F. Lima (doutorandos CES)

Documentários

Panorama: Arte na Periferia (2007/52'), de Peú Pereira (Brasil)

Hip Hop com Dendê (2006/15') de Fabíola Aquino (Brasil)

Festa do Hip Hop (2005/ 8') de Célia Antonacci (Brasil)

Conversas

com João Francisco Barros (divulgador de hip-hop) e Teresa Fradique (investigadora e autora do livro 'Fixar o movimento: Representações da música Rap em Portugal')

Debate Com Os Alunos

14 de Abril 2007

ENCONTRO DA CIÊNCIA EM PORTUGAL 2007

No âmbito do Encontro Ciência em Portugal - Ciência 2007, os Centros e Laboratórios de Investigação portugueses desenvolveram, no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, um programa especial de actividades de divulgação da ciência. O CES, através do Observatório do Endividamento dos Consumidores, dinamizou as seguintes actividades: o "jogo da pepita", o "jogo da mesa" e o "folheto da cigarra e da formiga", incidindo sobre três módulos temáticos (o consumo e a gestão do orçamento familiar; poupança e investimento; crédito e endividamento). Estas actividades foram desenvolvidas na sequência de um estudo sobre a problemática do sobreendividamento das famílias portuguesas que havia sido concluído recentemente, e que veio revelar a necessidade de se investir na educação financeira das crianças e jovens. A sua dinamização esteve a cargo de Teresa Ferreira e Fernanda Jesus, com a coordenação de Catarina Frade e Marta Araújo.



Centro de Estudos Sociais

Colégio de S. Jerónimo
Apartado 3087
3001-401 Coimbra, Portugal

T. +351 239 855 570
F. +351 239 855 589
cienciaviva@ces.uc.pt



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

ESTÁGIOS DE VERÃO 2008

www.ces.uc.pt

21 a 25 Julho de 2008
* inscrições até 15 de Junho *

Centro de Estudos Sociais
da Universidade de Coimbra

ocupação científica
de jovens nas férias



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

2006 **DIVERSIDADE NA UNIVERSIDADE**

Investigadores: Marta Araújo, Hugo Dias e Ricardo Cabrita

A Universidade de Coimbra acolhe todos os anos um elevado número de estudantes provenientes de vários países, em particular de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). O programa 'Diversidade na Universidade' deu aos jovens envolvidos a oportunidade de explorar e conhecer a diversidade da população universitária de Coimbra, permitindo-lhes investigar questões como: de onde vêm os estudantes da Universidade de Coimbra? Que dificuldades enfrentam? O que pensam sobre Coimbra? O que é que a população de Coimbra conhece e pensa sobre eles? Este tema foi explorado através de inquéritos na baixa e na alta da cidade de Coimbra.

VIVER COM CIÊNCIA, NASCER CONSCIÊNCIA

Investigadores: Tiago Santos Pereira, Marisa Matias e António Farinhas Rodrigues

O nosso quotidiano cruza-se muitas vezes com temas de ciência e de tecnologia, estando na ordem do dia muitos assuntos mediatizados: Ciência e inovação, procriação medicamentosa assistida, energia nuclear, células estaminais, co-incineração ou novas tecnologias são exemplos de alguns dos debates políticos mais acesos dos últimos anos e que foram abordados pelas estudantes neste estágio, que se integrou nas actividades desenvolvidas no âmbito do Projecto 'A Ciência no Parlamento: um estudo da fronteira entre ciência e política', financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

2007 **OBSERVAR A JUSTIÇA!**

Investigadores: Conceição Gomes, Catarina Trincão, Fátima de Sousa, Diana Fernandes, Madalena Duarte e Paula Fernando

Como funcionam as instituições da justiça? Quais as dificuldades com que actualmente se debatem? Qual a "realidade" da justiça? Quem são os actores? Durante cinco dias os estudantes tiveram contacto directo com a justiça portuguesa. Para além de conhecerem as metodologias e o trabalho desenvolvido no Observatório Permanente da Justiça Portuguesa, tiveram oportunidade de visitar um Julgado de Paz, a Polícia Judiciária e o Estabelecimento Prisional de Coimbra.



**ESTÁGIOS
DE VERÃO
2008**
www.ces.uc.pt

TIRO DE PARTIDA

Investigadores: José Manuel Pureza, Sílvia Roque e Rita Santos

'Além de diversas armas de caça, pistolas e munições, foram também apreendidas duas armas de guerra (...)'. Notícias como esta dão conta da presença frequente de armas ligeiras nas práticas de violência em Portugal. Mas esta é uma realidade pouco estudada, quer na dimensão do problema, quer quanto aos motivos profundos e diferentes tipos de efeitos. Este estágio integra duas componentes principais. Uma incide sobre o estudo da proliferação e usos de armas de fogo em Portugal (levantamento de bibliografia, dados estatísticos, etc). A outra recai na realização de questionários e entrevistas a especialistas do sector da segurança pública em Coimbra.

O DIFERENCIAL DIGITAL NAS UTILIZAÇÕES DA INTERNET

Investigadoras: Virgínia Ferreira e Mónica Lopes

O gap digital em função dos sexos é um fenómeno estudado internacionalmente por analistas sociais. Sabemos, desde os anos 80, que homens e mulheres têm diferentes usos e estilos de abordagem dos computadores. Estudos recentes continuam a confirmar utilizações diferentes da internet por parte de uns e outras - os rapazes com um estilo mais lúdico e exploratório e as raparigas com um estilo mais utilitário e comunicativo. O objectivo deste estágio consiste em averiguar, através de entrevistas, possíveis alterações nos estilos de utilização de rapazes e raparigas (na faixa etária dos 18 aos 24 anos), agora que o diferencial etário se fecha cada vez mais em Portugal.

OLHARES POSSÍVEIS: OS DIFERENTES USOS DA IMAGEM NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS

Investigadores: Giovanni Allegretti, Juliana Torquato e Cristiano F. Lima

A imagem pode ser utilizada como forma de observação, revelação e descoberta do mundo, proporcionando uma reflexão mais crítica sobre problemáticas sociais, políticas, culturais e ambientais. Assim, este estágio tem como objectivo compreender os diferentes usos da imagem nas Ciências Sociais e o seu contributo para a construção de olhares críticos sobre problemas sociais. As actividades a realizar incluem a exploração de recursos audiovisuais (como filmes e fotografias), ilustrando os usos possíveis de imagens nas Ciências Sociais, e visitas de campo nas quais se criarão imagens (fotográficas) sobre temas de relevo nas sociedades contemporâneas.